



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0150

FATORES DE RISCO PARA SEPSE EM RECÉM NASCIDOS EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE NEONATOLOGIA

Jackeline Aparecida Grando Della Torre (Bolsista PIBIC/CNPq), Roberta Nazario Aoki e Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Desde a vida intra-útero o bebê é bastante susceptível a infecções, sendo uma das mais graves a sepse, que corresponde a uma resposta inflamatória sistêmica a uma infecção. O principal agente etiológico da doença é o *Streptococcus agalactiae* (no trato geniturinário ou gastrointestinal materno). Há muitos fatores de risco relacionados à sepse neonatal, sendo que tais podem ser divididos em anteriores, simultâneos ou posteriores ao nascimento. Neste trabalho, a partir de dados coletados de prontuários de recém nascidos, são analisados os principais fatores de risco envolvidos na sepse neonatal, bem como a prevalência e as principais características dos casos de sepse em neonatos nascidos no período de julho do ano 1996 a julho do ano 2006 no Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher (CAISM) da Unicamp. Os dados são coletados por meio de revisão do prontuário das mães e dos neonatos arquivados no Serviço de Arquivo Médico (SAME) usando-se um instrumento de coleta de dados elaborado com base nas fichas fornecidas pelo CAISM, e serão analisados utilizando algoritmo disponível no website do Laboratório de Epidemiologia e Estatística do Instituto Dante Pazzanese (http://www.lee.dante.br/pesquisa/amostragem/calculo_amostra.html).

Sepse - Recém-nascido - Criança